

**BULA
DOLPHIN**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 37619

COMPOSIÇÃO:

Dimethyl 4,4'-(o-phenylene)bis(3-thioallophanate) (TIOFANATO-METÍLICO).....500 g/L (50,0% m/v)
Outros ingredientes.....669 g/L (66,9% m/v)

GRUPO	B1	FUNGICIDA
--------------	-----------	------------------

CONTEÚDO: Vide Rótulo

CLASSE: Fungicida sistêmico

GRUPO QUÍMICO: Precursor de Benzimidazol

TIPO DE FORMULAÇÃO Suspensão Concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO (*):

PILARQUIM BR COMERCIAL LTDA.

Rua Cardeal Arcoverde, 2811 – Sala 407 e 408

Bairro Pinheiros – São Paulo – S.P.CEP : 05407-004 - CNPJ: 00.642.795/0001-31

Tel: (0xx11) 4195.2121 Fax (0xx11) 4195.2810

Cadastro CDA/SP nº 257

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Tiofanato-Metílico Técnico Pilarquim nº de registro MAPA 10413

ANHUI GUANGXIN AGROCHEMICAL CO., LTD.

Caijiashan Pengcun Village, Xinhang Town

Guagde Country, 242235 Anhui, China

FORMULADOR:

PILARQUIM (SHANGHAI) CO. LTD.

1500 Hang-Tang Road,

Jin-Hui Town, Feng Xian District

Shanghai, P.R. China

ANHUI GUANGXIN AGROCHEMICAL CO., LTD.

Caijiashan Pengcun Village, Xinhang Town

Guagde Country, 242235 Anhui, China

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Agite antes de usar

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – PRODUTO NÃO CLASSIFICADO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III – Produto Perigoso ao Meio Ambiente



INSTRUÇÕES DE USO:

DOLPHIN é um fungicida sistêmico indicado para as culturas de algodão, banana, citros, feijão, maçã, milho, morango, soja e tomate.

CULTURA/ DOENÇA/ DOSE

Cultura	Alvo - Nome comum	Alvo - Nome científico	Doses p.c.
Algodão	Ramulária	<i>Ramularia areola</i>	600 – 800 mL/ha
Banana	Sigatoka-amarela	<i>Mycosphaerella musicola</i>	100 mL/100 L água
Citros	Verrugose	<i>Elsinoe australis</i>	100 mL/100 L água
	Pinta-preta	<i>Phyllosticta citricarpa</i>	
Feijão	Antracnose	<i>Colletotrichum lindemuthianum</i>	500 – 750 mL/ha
Maçã	Mancha-foliar-da-gala	<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>	100 mL/100 L água
Milho	Mancha-de-Phaeosphaeria	<i>Phaeosphaeria maydis</i>	800 – 1000 mL/ha
Morango	Mancha-foliar	<i>Diplocarpon earlianum</i>	100 mL/100 L água
		<i>Mycosphaerella fragariae</i>	
Soja	Crestamento-foliar	<i>Cercospora kikuchii</i>	600 – 800 mL/ha
	Mancha-parda	<i>Septoria glycines</i>	
	Podridão-de-Sclerotinia	<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>	1000 mL/ha
Tomate	Septoriose	<i>Septoria lycopersici</i>	100 mL/100 L água

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

ALGODÃO

Iniciar as aplicações preventivamente, antes do fechamento 15 dias, com o número máximo de **4 aplicações**. Utilizar a calda para a doença (com chuvas intensas e com período prolongado de seca) indicado: 200 L/ha.

BANANA

Realizar até **3 aplicações** durante o período chuvoso, com Volume de calda indicado: 400 a 600 L/ha.

CITROS

Verrugose: efetuar **2 aplicações** no estágio de florescimento "de fósforo" e a segunda aplicação quanto 2/3 das pétalas com Volume de calda indicado: 1000 L/ha.

Pinta-preta: iniciar as aplicações a partir de frutos com 1,5 com intervalo de 40 dias, não ultrapassando o número máximo de aplicações indicado: 700 – 1000 L/ha.

FEIJÃO

Realizar até **3 aplicações**, iniciando a primeira pulverização antes da floração e demais em pré e pós florada. Utilizar a maior dose em condições de plantio "das águas", sob temperaturas moderadas e alta umidade relativa do ar. Volume de calda indicado: 400 – 500 L/ha.

MAÇÃ

Iniciar os tratamentos aos primeiros sinais da doença (lesões distribuídas ao acaso no limbo) ou assim que as condições ambientais consecutivas seguidas de molhamento foliar superior a 90% em novembro a janeiro. Realizar até **3 aplicações** com intervalo de 15 dias. Volume de calda indicado: 1000 L/ha.

MILHO

Efetuar a primeira pulverização no 4º par de folhas, e a segunda aplicação no 8º par de folhas. Utilizar a maior dose em condições altamente favoráveis para a doença: alta umidade relativa do ar e com baixas temperaturas. Volume de calda indicado: 700 – 1000 L/ha.

MORANGO

Realizar uma pulverização a cada período de florescimento. Volume de calda indicado: 700 – 1000 L/ha.

SOJA

Crestamento-foliar e *Mancha-parda*: para o controle de doenças, sendo a primeira no estágio fenológico R5.1 (início da formação da primeira aplicação. Utilizar a maior dose em condições favoráveis e temperaturas entre 22-30°C). Volume de calda indicado: 700 – 1000 L/ha.

Septoriose: Fazer até **2 aplicações**, sendo a primeira no início da floração e a segunda na floração plena (estágio fenológico R2). Volume de calda indicado: 700 – 1000 L/ha.

TOMATE

Iniciar as aplicações aos primeiros sinais dos sintomas da doença através de numerosas manchas circulares e elípticas, com Volume de calda indicado: 700 – 1000 L/ha.